TL 4519

Mensagem de Xanana Gusmão para a Reunião Pública sobre o Referendo em Dili no dia 25/09/98.

Esta Reunião foi Organizada Pelo Foro dos Estudantes Timorenses

CNRT - FALINTIL
Mensagem de saudação
Queridos companheiros
Patriotas de Timor-Leste

É de uma enorme relevância política a decisão que tomastes em organizar-vos num baluarte para a defesa dos interesses da Pátria. Vós todos pertenceis à geração da guerra de libertação nacional. Vós formaste-vos em meio das lágrimas de mães e viúvas, ao som das balas que despedaçavam os corpos de milhares de irmãos em meio dos gritos de dor de tantos outros jovens perecidos na luta pela independência.

A vossa preparação intelectual etsava inserida na frente da luta que tinha como objectivo proporcionar à Pàtria os recursos humanos capazes de encaminhar o nosso povo sofredor a olhar para o futuro risonho do Timor-Leste independente.

Se aos guerrilheiros das Falintil coube a honrosa missão de defender com a vida, cada milímetro da Pátria, a vós caberá reconstruir cada espaço do nosso Timor-Leste.

23 anos de ocupação militar destruiram Timor-Leste, destruiram o nosso povo. Vós próprios não pudestes evitar a influência colonialista. Hoje é tempo de pensar, é tempo de trabalhar.

Hoje é tempo de auscultar os sonhos, os anseios mais profundos do nosso mil vezes heróico povo e formulá-los. Hoje, é tempo para concebermos o maravilhoso cenário de um Timor-Leste lindo e cheio de alegria e sorrisos.

Na área sociológica, temos muito que erradicar no seio do nosso povo que, com a ameaça da bioneta, teve que ingerir uma cultura, uma forma de vida que não dele.

No campo cultural, temos que iniciar o esforço para o retorno da expressão simples e genuína da identidade timorense. Temos que nos empenharmos também a garantir às nossas crianças escolarização gratuita e uma política educativa e formativa com uma caderização professional orientada às necessidades da nação.

No campo da saúde, temos que nos preocupar com elevar a longevidade do nosso povo, pelo tenaz combate às doenças epidémicas e endémicas que constituem a constante em Timor-Leste e temos que poder garantir uma assistência sanitária básica gratuita a toda a população, e sobretudo, às mulheres e às crianças.

No campo da agricultura, temos de conhecer a produtividade do nosso solo, as variações climáticas e do terreno, a fim de incentivarmos uma produção diversificada e quantitativa, por regiões, para garantirmos ao nosso povo a auto-suficiência. Temos que dar prioridades às necessidades alimentares do nosso povo, estabelecendo-se um mercado interno que abasteça o nosso povo de lés-a-lés, tornando-o forte e saudável.

Com a política de servir o nosso povo e não para servir o consumo das unidades, incentivaremos a pecuária e a pesca, em ordem a um fácil acesso ao mercado dos produtos.

Implementaremos as peuqenas e médias indústrias, prestando atenção aos nossos recursos naturais em manganésio, mármore, gás natural e o petróleo, entre outros.

Somos contrários à construção de cidades grandes, ruidosas e poluídas. Construiremos pequenos jardins em todo o Timor-Leste, somos contrários à acumulação do poder em uma cidade. Espalharemos, por todo o Timor-Leste, pequenos e efectivos centros de estudo, de planificação e de realização dos nossos sonhos.

Timor-Leste foi literalmente queimado durante os 23 anos de ocupação militar. As pequenas moitas que verdejavam em 74 e 75, hoje já não existem. As nascentes secaram, as plantas não crescem, tornando o solo cada vez mais árido. Já não há borboletas em Timor-Leste, os nossos lindos pássaros morreram, os pequenos animais desapareceram, e cada vez que há operações militares da ABRI, Timor-Leste veste-se de luto. Necessitaremos de trabalhar arduamente para arborizar a nossa Pátria e, para isso teremos que planear desde já, obedecendo sobretudo à espécie da flora para cada área do país.

Uma pequena meia-ilha que somos, o meio ambiente é de primordial importância para a vida da flora e de fauna que enriqueceremos com o calor humano e com o suor do nosso povo, livre e feliz.

Mais tecnicamente, temos outros aspectos inseparáveis e fundamentais da vida nacional, a economia, as finanças, o comércio, etc. etc. A sociedade civil necessitará também da constituição de ONG's para um controle das políticas do governo e como expressão das preocupações da própria sociedade civil.

Isto tudo está entregue a vós para começarem a testar a vossa capacidade de servir a Pátria e de servir o nosso povo. Vós todos, tendes perante vós, o nosso querido Timor-Leste. É um canvas, agora entregue a vós para fazerdes os esboços. O trabalho conjunto na escolha de uma panorâmica maubere, os debates sobre cores dareis ao quadro, farão de vós os verdadeiros artistas da reconstrução do país.

O nosso povo está orgulhoso de vós e o nosso povo vai orgulhar-se mais ainda de ter gerido filhos tão valiosos. Cabe a vós provar isso!

Pátria ou morte!
Resistir é vencer!
A votória é certa e inevitável!
Cipinang, 23 de Setembro de 1998
O presidente de CNRT
Kay Rala Xanana Gusmão
Cmdt. das FALINTIL